

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SINTÉTICAS - 1º TRIMESTRE DE 2000

No primeiro trimestre de 2000 a Companhia prosseguiu na implementação do programa estratégico que visa equacionar a sua estrutura de capital e, ao mesmo tempo, posicionar suas subsidiárias de forma favorável no cenário de competição globalizada, através de associações com empresas líderes mundiais em tecnologia e mercado.

Dentro deste programa, em 29 de fevereiro de 2000, foi concluída a formação da joint venture no segmento de equipamentos ferroviários através da celebração de contrato entre Iochpe-Maxion S.A. e Amsted Industries para a venda de 50% da Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. pelo valor de R\$ 60.000.000, que foram utilizados na íntegra na redução do endividamento da Companhia. A denominação da empresa foi alterada para Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

### DESEMPENHO

O desempenho da Iochpe-Maxion no primeiro trimestre deste ano foi marcado por uma evolução operacional, alavancada pelo crescimento de 25% na produção automobilística nacional, em relação ao ano anterior, e pelo início do faturamento de novos contratos de exportação. Estes fatores somados ao contínuo esforço de redução de custos, possibilitaram o aumento da margem bruta da Companhia em cerca de 5 pontos percentuais, saltando de 9,7% das vendas líquidas no primeiro trimestre de 1999 para 14,4% neste primeiro trimestre de 2000.

As vendas líquidas comparáveis - eliminando os efeitos decorrentes dos seguintes eventos: venda de 50% da Maxion International Motores, em fevereiro de 1999, venda integral da participação que a Companhia detinha na Iochpe-Maxion Ohio, Inc., em julho de 1999 e venda de 50% da Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov., em fevereiro de 2000 - apresentaram um crescimento de 21% em comparação ao ano anterior. Os quadros abaixo demonstram os ajustes acima mencionados, bem como as vendas líquidas por empresa e consolidada.

### VENDAS LÍQUIDAS COMPARÁVEIS

2000 real x 1999 ajustado para comparação (em R\$ milhões)

	1T00	1T99	Var%
<b>Vendas Líquidas Consolidadas</b>	<b>118,8</b>	<b>170,3</b>	<b>(30%)</b>
(-) 50% Maxion International Motores (jan a fev/99)		(16,7)	
(-) 100% Iochpe-Maxion Ohio (jan a mar/99)		(50,4)	
(-) 50% Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov. (mar/99)		(4,9)	
<b>Vendas Líquidas Comparáveis</b>	<b>118,8</b>	<b>98,3</b>	<b>21%</b>

### VENDAS LÍQUIDAS POR EMPRESA

Empresas	Negócios	R\$ milhões	Var. 00/99 (%)
Maxion International Motores S.A.	Motores Diesel	88,6	72%
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Rodas e Chassis	33,1	20%
Maxion Comp. Autom. S.A.	Comp. Automotivos	24,0	30%
Maxion Nacam Ltda.	Comp. Automotivos	4,2	17%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários S.A. (sucessora da Maxion Fund. e Equip. Ferrov.)	Equip. Ferroviários	15,1	(42%)
(-) 50% da Maxion Intl. Motores (jan a mar/2000) e 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov. (a partir de mar/2000)		(47,0)	
Outros		0,8	
<b>Total</b>		<b>118,8</b>	

### NEGÓCIOS

A Maxion International Motores S.A. atingiu novo recorde de vendas e produção de motores diesel, nos 41 anos de operação da empresa. No mês de março, foram vendidos 7.299 motores, sendo 45% deste volume para os novos contratos firmados com Navistar (México) e Rover (Inglaterra). No primeiro trimestre, o volume acumulado de produção e vendas foi de 14.499 unidades ou R\$ 88,6 milhões, um crescimento de 72% sobre o ano anterior, mantendo a liderança na produção de motores diesel no Mercosul com 30% de participação.

Em fevereiro, a Maxion International Motores obteve financiamento no montante de US\$ 45 milhões, com custo de Libor mais 2,5% a.a. e prazo de 30 meses, através do programa BNDES-Exim Pré-Embarque Especial. Esta captação permite a substituição integral do endividamento anterior, com redução de custo e aumento do prazo de amortização.

A Maxion Componentes Estruturais, operação de rodas e chassis, apresentou vendas de R\$ 33,1 milhões no primeiro trimestre deste ano. Estas vendas representam um crescimento em relação ao ano anterior de 20%, destacando-se as 161 mil rodas pesadas vendidas ou R\$ 13,7 milhões, 23% maiores que o ano anterior. No mesmo período, a produção dos clientes, produtores de utilitários, caminhões e ônibus, variou entre um crescimento de 8% para o caso dos utilitários e uma queda de 12% na produção de ônibus. Foram concluídos no trimestre os investimentos necessários para o início de fornecimento do novo contrato com a Magna/Formet que adicionará US\$ 10 milhões anuais em vendas já a partir do segundo trimestre.

A Maxion Componentes Automotivos S.A., empresa atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, apresentou vendas de R\$ 24,0 milhões, atingindo um crescimento de 30% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, melhorando substancialmente a margem bruta, que saltou de -3,0% no primeiro trimestre de 1999 para 7,4% no primeiro trimestre de 2000. Neste primeiro trimestre foram iniciados os suprimentos de componentes para os novos contratos da FORD.

A Maxion Nacam Ltda., empresa atuante no segmento de colunas de direção para carros de passageiros, atingiu R\$ 4,2 milhões em vendas no trimestre, representando um crescimento de 18% quando comparado com o ano anterior. A margem bruta também evoluiu de forma considerável, passando de 3,9% no primeiro trimestre de 1999 para 10,4% no primeiro trimestre de 2000. A empresa começou a suprir, neste primeiro trimestre, os eixos intermediários para os modelos Vectra e Corsa, anteriormente importados de fornecedores europeus pela GM.

O desempenho da Amsted - Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários no primeiro trimestre foi afetado pelo atraso na efetivação de pedidos programados de vagões, resultando em uma queda de vendas de 42% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, no final do trimestre foram fechados 3 novos contratos para fornecimento de 320 vagões ferroviários para os clientes MRS, CVRD e Cargill que serão entregues, na sua maioria, durante o segundo trimestre. Neste primeiro trimestre a Companhia atingiu o recorde histórico de produção e vendas de 4.556 rodas ferroviárias.

### RESULTADOS

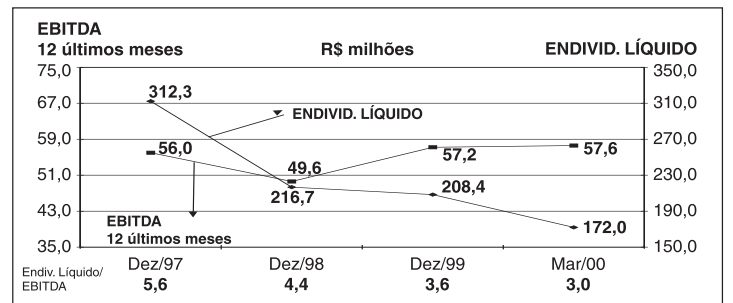
O resultado do primeiro trimestre de 2000 foi substancialmente melhor que aquele apresentado no ano anterior. Podemos destacar os seguintes números e indicadores:

(em R\$ milhões)	1T00	% Vendas Líquidas	1T99	% Vendas Líquidas
Margem Bruta	17,1	14,4%	16,5	9,7%
EBIT	0,5	0,4%	(3,8)	(2,2%)
Despesas Financeiras	(12,5)	(10,5%)	(16,3)	(9,6%)
Desvalorização Cambial	0,0	0,0%	(49,7)	(29,2%)
Resultado Líquido	20,4	17,2%	(27,2)	(16,0%)
EBITDA	11,3	9,5%	10,9	6,4%
Endividamento	172,0		229,1	

Os principais fatores que influenciaram o resultado do trimestre foram os seguintes:

- Recuperação da indústria automobilística, que apresentou um crescimento de 25% no trimestre sobre o mesmo período do ano anterior, proporcionando economias de escala que repercutiram na margem bruta;
- Início do fornecimento dos novos contratos de exportação de motores diesel, adicionando vendas de R\$ 34,6 milhões na Maxion International Motores;
- A venda em julho de 1999 da Iochpe-Maxion Ohio, que apresentava no ano passado uma margem bruta sobre vendas de 5,4%, contribuindo para redução da margem na consolidação dos resultados.
- A redução do endividamento em 25%, resultando na diminuição das despesas financeiras (excluído o efeito da desvalorização cambial de 1999) em 23%;
- Venda de 50% da Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários Ltda., gerando um lucro não-operacional antes do imposto de renda de R\$ 37 milhões.

O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 229,1 milhões (USD 133,0 milhões) em março de 1999 para R\$ 172,0 milhões (USD 98,4 milhões) em março de 2000, representando uma queda de 25% (26% em dólares). O perfil de endividamento evoluiu positivamente, com o curto prazo representando 37% do total em março de 2000, contra 68% em março de 1999. O índice endividamento líquido/EBITDA 12 últimos meses, que expressa a capacidade de pagamento de dívidas, evoluiu positivamente ao longo do processo de reestruturação da Companhia, passando de 5,6x em dezembro de 97 para 3,0x ao final de março de 2000.



A Companhia investiu neste primeiro trimestre R\$ 4,0 milhões no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM R\$ MIL

ATIVO	Mar/1999	Mar/2000	PASSIVO	Mar/1999	Mar/2000
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	19.482	25.341	Fornecedores	75.569	51.165
Clientes	65.332	58.810	Financiamentos	165.125	103.658
Estoques	72.584	56.650	Debêntures	3.763	3.993
Impostos a Recuperar	10.392	15.082	Salários, encargos e outros	15.365	11.310
Outras Contas a Receber	19.809	17.266	Impostos a recolher	15.254	20.625
	<b>187.599</b>	<b>173.149</b>	Outras Contas a Pagar	48.538	54.399
				<b>323.614</b>	<b>245.150</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Disponibilidades	-	87.148	Financiamentos	39.018	133.804
Clientes	739	6.174	Debêntures	40.705	43.062
Imposto de Renda Diferido	98.491	114.929	Outros	44.078	28.832
Outros	27.035	23.919		<b>123.801</b>	<b>205.698</b>
	<b>126.265</b>	<b>232.170</b>		<b>7.514</b>	<b>1.949</b>
<b>PERMANENTE</b>			<b>MINORITÁRIOS</b>		
Investimentos	25.854	21.455	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	269.580	186.171	Capital Social	275.494	275.494
Diferido	47.483	37.900	Reservas	178.547	178.547
	<b>342.917</b>	<b>245.526</b>	Prejuízos Acumulados	(252.189)	(255.993)
				<b>201.852</b>	<b>198.048</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>656.781</b>	<b>650.845</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>656.781</b>	<b>650.845</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM R\$ MIL

	1º Trimestre	
	1999	2000
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>170.246</b>	<b>118.828</b>
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(153.731)	(101.748)
Lucro Bruto	16.515	17.080
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com Vendas	(6.031)	(6.883)
Despesas Administrativas/Gerais	(10.985)	(8.699)
Outras Operacionais	(3.257)	(962)
	<b>(20.273)</b>	<b>(16.544)</b>
<b>Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>(3.758)</b>	<b>536</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(65.981)	(12.511)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(69.739)</b>	<b>(11.975)</b>
<b>Resultado Não-Operacional</b>	<b>42.569</b>	<b>37.054</b>
<b>Resultado antes do IR/CS e Participações</b>	<b>(27.170)</b>	<b>25.079</b>
Imp. Renda/Contrib. Social/ Participações	(66)	(4.677)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(27.236)</b>	<b>20.402</b>
EBITDA	10.902	11.290